

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UFRO)
CENTRO DE HERMENÊUTICA DO PRESENTE

PRIMEIRA VERSÃO

ANO III, Nº177 - JANEIRO - PORTO VELHO, 2005
VOLUME XII

ISSN 1517-5421

EDITOR
NILSON SANTOS

CONSELHO EDITORIAL

ALBERTO LINS CALDAS - História - UFRO
CLODOMIR S. DE MORAIS - Sociologia - IATTERMUND
ARTUR MORETTI - Física - UFRO
CELSO FERRAREZI - Letras - UFRO
HEINZ DIETER HEIDEMANN - Geografia - USP
JOSÉ C. SEBE BOM MEIHY - História - USP
MARIO COZZUOL - Biologia - UFRO
MIGUEL NENEVÉ - Letras - UFRO
ROMUALDO DIAS - Educação - UNICAMP
VALDEMIR MIOTELLO - Filosofia - UFSC

Os textos no mínimo 3 laudas, tamanho de folha A4, fonte Times New Roman 11, espaço 1.5, formatados em "Word for Windows" deverão ser encaminhados para e-mail:

nilson@unir.br

CAIXA POSTAL 775
CEP: 78.900-970
PORTO VELHO-RO

TIRAGEM 200 EXEMPLARES

EDITORA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

PRIMEIRA VERSÃO

ISSN 1517-5421

lathé biosa

177



FLÁVIO DUTKA

TRANSVERSAIS

Alberto Lins Caldas



Alberto Lins Caldas

Professor de Teoria da História - UFRO
Centro de Hermenêutica do Presente - UFRO
caldas@unir.br

TRANSVERSAIS

transversal são linhas de visão percorrendo vários patamares, planos, níveis, pontos, traços, vivências, escrituras, corpos, devires, de uma vez; fazendo deslizar vários esquemas e modelos uns sobre os outros, invertendo e misturando e separando eles numa violenta bricolagem, numa proximidade estilística com o aforismo, o fragmento e as notas; reconhecendo a historicidade (não a história), os anacronismos e os ucronismos; sem levar em consideração a totalidade de cada plano mas a passagem, articulando elas num outro olhar provisório, radicalizando elas não mais numa lógica, mas num movimento multidimensional, desnaturalizante e desuniversalizante, inútil e incausado, levando em consideração, de um lado, o passageiro, o momentâneo, o inesperado, o pontual, o livre e, do outro, os espelhamentos, as inversões, as ligações indevidas, as repetições, as invaginações e cristalizações, as negações, os não-vistos sem a eles tornar positivos, é que podemos perceber a intercomunicação, a arquitetura virtual entre dimensões que constituem lógicas separadas não somente para camuflarem as razões dessa mesma separação mas porque a lógica da vivência exige tanto as parcializações quanto a não superação e a convivência das contradições, das coerências antagônicas, das estruturas inconciliáveis, das impercepções pontuais.

cópula entre vidro e carne, tecido e aço, olhares e olhares, espelhos e ruídos: o dentro é um fora – irrupção e desaparecimento: os planos e as escadas que jorram, mármore e gesso, plástico e cimento, encruzilhada e tensão, desequilíbrio e tensão, nudez e tensão, desconforto e alegria, transparência opaca, desejo e vítimas, tudo é olho – tudo é olhado, comunicação e indiferença, vazio e multidão, acolhe e separa, miragem e desvio, ampliação, circulação, desmontagens: vertiginosa interpenetração: figuras, letras, carcaças, apetites, disposições, cheiros, sons, juízos, tempos.

a transversal chama a profundidade, a vertigem, o desdobramento de pontos, planos e massas numa abertura multiplicando a escrita ao mesmo tempo sem perder limites e os perdendo por dentro e por fora, perto e longe. o momento desse trajeto que é amplo e parcial, chamando a volúpia da pluralidade, o gozo do mesmo e da alteridade, o gosto da singularidade e a perseguição dos percursos. práticas se comunicam e se perdem; crenças deixam de crer ao acreditarem em tudo, em nada; conceitos rompem a cápsula; noções se dobram, se desdobram, se misturam, se curvam, se esgarçam; abstrações libertinas se pervertem com todos os entes; idéias se torcem no fogo, parindo fagulhas negras enquanto se torram, se findam, se transmutam em passagens invisíveis; estilos perdem sujeitos e sujeitos se estilizam; imagens se arqueiam, se alargam, se deformam, se alastram; risadas cínicas dilaceram espaços; paródias desavergonhadas e petulantes gritam arrancando cabelos; sexos, corpos, desejos se interligam e se fundem; palavras se voltam contra si mesmas e passam a dizer outras coisas: todo texto, todo contexto é, agora, hipertexto. as transversais ao mesmo tempo em que são literatura exigem falar sobre literatura: as transversais são, agora, a teia íntima da obra literária: a literatura só se entrega à literatura: e ela entrega o mundo.

direto

1. **TRANSVERSÁL**, adj. (do Lat. *transversalis*) Que passa de travez; que segue direcção transversa. § Colocado obliquamente. § Não recto; collateral, ou por um lado; v.g. linha de parentesco, cuja prole descende de irmãos. M. Lus. T. 5. f. 19. 3. e f. 25. 4. § Que não é direto; que não procede diretamente. Que atravessa de um lado a outro, ou corta obliquamente: v. g. linha, secção transversal. § Que está do lado oposto, do outro lado. Diz-se das valvulas perpendiculares ao eixo do pericarlo. § Peça transversal da cruz; os braços. V. Collateral. Linha oblíqua. § (t. anat.) Nome de varios musculos, que cortam obliquamente uma parte do corpo. [**DICCIONARIO DA LINGUA PORTUGUEZA (1877), Antonio de Moraes Silva.**]

2. **Cortar, cruzar, estar de través** – **S.** cruzamento, corte, travessia, transversal, diagonal, travessa, aspa, cruz, viga, haste, virote, cruz patriarcal, torniquete, tesoura, rabo de andorinha, grade, reixas, trançado (de arame, etc.) gelosia, grelha, malhado, obra de vime, filigrana, tecido, urdidura, trama, esteira, rêde, trança, laço, barço, malha, obra de ponto, de meia; urdume, corrente, galão, bordadura, golpe, rendas, gaze, recíolo, coifa, pinázio, nó, emaranhamento, misericórdia.

V. cortar, atravessar, emaranhar, engradar, cruzar, encruzar, travar, sobrepor de través (por), entrançar, urdir, tramar, travar, tecer, enlaçar, dar nó, aboldriar-se, fazer obra de ponto de meia, enovelar, enlear, fazer rêde, enredar, malha, reixar, enastrar, terçar, traçar, enviezar, encanastrar, enxadrezar, escaquear, enclavilhar, dar vasqueiro, por à banda, de viés; trocar.

A. de través, atravessado, em aspas, em cruz, de tesoura, engradado, reticular, transversal, em ziguezague, através, travado, enastrado, terçado, trançado, pelo meio de, enviezado, de esquelha, olhizaino, (de revés), zanaga, de ilharga, a tiracolo, transvisto (de través + visto), vento à bolina. [**DICCIONÁRIO ANALÓGICO – CARLOS SPITZER (1952)**]

3. **TRANSVERSAL**. s. f. (De *transverso* + *-a*) Adj. 2 g. **1.** Que passa, ou que está, de través ou obliquamente: rua transversal. **2.** Colateral (2). **3.** Anat. Veg. Que atravessa perpendicularmente a superfície de um órgão: seção transversal. – V. balanço –, direção –, linha – e onda – s. f. **4.** Linha transversal. **5.** Série de parentes colaterais. [**NOVO DICCIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA – AURÉLIO BUARQUE DE HOLANDA (1986)**]

4. **TRANSVERSAL** adj.2g (1563 cf.J. BarD) **1** cujo sentido é oblíquo em relação a determinado referente (um plano t. a uma superfície plana) **2** B infrm. Que cruza, atravessa, passa por determinado referente, não necessariamente na oblíqua (rua t.) **3** BOT que atravessa perpendicularmente a superfície ou o eixo de simetria ou de crescimento de um órgão; transverso (seção t.). s.f. **4** linha transversal. [**DICCIONÁRIO HOUAISS DA LÍNGUA PORTUGUESA (2001)**]

oblíquo

1. **Movimento através; perpassar alguma coisa, etc.** – S. passagem, passadiço, caminho, penetração, permeação, perfuração, travessia.

V. passar por, atravessar, trespassar, perpassar, penetrar, romper por, permear, furar, varar, praticar abertura, abrir caminho por, correr por, percorrer, transportar através, meter-se por, fazer praça a si, a outros; pervolar, dar razão a., embarafustar, enfiar, coar-se, coser.

A. por, através, via. [DICIONÁRIO ANALÓGICO – CARLOS SPITZER (1952)]

2. **TRANSVERSO** adj. **1** Situado no sentido oblíquo; atravessado **2** BOT m.q. TRANSVERSAL ☉ ETIM lat. *transversus*, a, um 'oblíquo, atravessado', part.pas. de *transvertere* 'converter, mudar em, transformar; desviar, apartar'. [DICIONÁRIO HOUAISS DA LÍNGUA PORTUGUESA (2001)]

3. **TRANSVERTER** **1** t.d. e pron. Causar ou sofrer perturbação; transtornar(se) **2** t.d. e pron. alterar ou sofrer alteração; modificar(-se), transformar(-se), converter(-se) **3** t.d. e bit. Transladar, transpor de uma linha para outra, de um gênero para outro. ☉ ETIM lat. *transverto, is, ti, sum, tere* 'converter, mudar em, transformar, desviar, apartar'. [DICIONÁRIO HOUAISS DA LÍNGUA PORTUGUESA (2001)]

4. **DESVIAR** **1** mudar a direção ou a orientação (de algo ou de si mesmo) **2** tirar da linha reta; entortar **3** mudar o lugar ou a disposição de; arredar, deslocar **4** alterar o destino de; desencaminhar, extraviar **5** subtrair fraudulentamente; furtar **6** desistir ou levar (alguém) a desistir (de um intento); dissuadir(-se), demover(-se) **7** fugir de; evitar **8** ser diferente; divergir, destoar **9** opor resistência; atalhar, obviar, rechaçar ☉ ETIM lat. *devio* 'desviar-se, afastar, apartar-se do caminho direito. [DICIONÁRIO HOUAISS DA LÍNGUA PORTUGUESA (2001)]

5. **DESVIADO** **1** fora da posição normal; em direção oblíqua; de esquelha (olhar); que fica longe; retirado, remoto **2** que ou quem se desviou dos bons costumes; transviado.

6. **COLATERAL** (do Lat. *collateralis*, de *cum*, juntamente, e *latus, eris*, lado) Que está do mesmo lado, ao seu lado; que estão aos lados do altar-mor, ou da capela-mor § Parentes da linha colateral; os da linha transversal, como são: tios, sobrinhos, primos, etc.; opostos aos que o são por linha reta § *Pontos colaterais*, os intermédios aos cardinais: o nordeste, o sudoeste, o noroeste, e o sudeste são os quatro *pontos colaterais* § *Portas colaterais*, as que não são principais; as que estão dos lados da principal § *Ventos colaterais*, os que sopram dos quatro pontos intermédios dos cardinais § Pessoa que anda ao lado, ou está ao lado. [DICCIONARIO DA LINGUA PORTUGUEZA (1877), Antonio de Moraes Silva.]

7. **OBLIQUO 1** que se desvia tanto do paralelismo quanto da perpendicularidade; inclinado **2** que não é direito ou reto; torto, tortuoso, vesgo **3** que não segue o menos caminho ou o caminho em linha reta; indireto **4** cujo caráter é pouco reto ou claro; malicioso, dissimulado, ardiloso ☉ ETIM lat. *obliquus*.
[DICIONÁRIO HOUAISS DA LÍNGUA PORTUGUESA (2001)]

REVERBERAÇÕES

1. **TRANSVAZAR** *Sin* Entornar, verter, vaziar, derramar; despejar, esvaziar.
2. **TRANSVERBERAR** *Sin* Refletir, coar. Revelar, demonstrar, manifestar, mostrar. Reverberar. Aparecer, mostrar-se. Derivar, partir, dimanar, provir. Refletir-se, espelhar-se, manifestar-se.
3. **TRANSVERSAL** *Sin* Atravessado, transverso. Colateral.
4. **TRANSVERSALMENTE** *Sin* Enviesadamente, obliquamente, inclinadamente.
5. **TRANSVERSO** *Sin* Transversal, atravessado, diagonal, oblíquo.
6. **TRANSVERTER** *Sin* Transtornar. Converter, transformar. Verter, transladar, traduzir.
7. **TRANSVERTIDO** *Sin* Transtornado, traduzido, vertido.
8. **TRANSVIADO** *Sin* Extraviado, perdido, desencaminhado. Errante, vagabundo.
9. **TRANSVIAR** *Sin* Extraviar, desencaminhar, desviar. Corromper, perverter, seduzir, perder. Desencaminhar-se, esgarrar.
10. **TRANSVOAR** *Sin* Transpor, atravessar (voando). Voar. [DICIONÁRIO DE SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS DA LÍNGUA PORTUGUÊSA – FRANCISCO FERNANDES (1952)]

VITRINE

DIVULGUE:

PRIMEIRA VERSÃO
NA INTERNET

<http://www.unir.br/~primeira/index.html>

Consulte o site e leia os artigos publicados

*A sombra é somente
um sonho do corpo
e o corpo uma prisão
dentro da alma*

CARLOS MOREIRA